

## **Relatório Psicológico**

### **1. Identificação:**

Autor: XXXXXX (Matrícula – 2011XXXXXXXXXX), sob a supervisão da Professora Ms Otilia Loth (CRP 09/006958);

Solicitante – Sr. XXXXXX e a Sr.<sup>a</sup> WWW.

Assunto/Finalidade – Avaliar necessidade de acompanhamento psicológico e levantar os principais aspectos a serem trabalhados em psicoterapia.

### **2. Descrição da demanda**

O Sr. XXXXXX e a Sr.<sup>a</sup> WWW, procuraram atendimento junto ao serviço de Psicologia na Clínica Escola Vida em 2013 para sua filha YYYYYYY, pois esta se queixava de dificuldades de relacionamentos interpessoais e relatava ser alvo de *bullying* na escola por conta de seu sobrepeso. No primeiro contato com a estagiária YYYYYYY confirmou a existência dos problemas relatados pelos pais, mas afirmou que a “fase-drama” já havia passado e que compareceu à entrevista porque seu pai havia pedido. Diante do caso, faz-se necessária uma avaliação psicológica para melhor compreensão dos problemas relatados, bem como para o delineamento do tratamento, caso este se faça necessário.

### **3. Procedimento**

Foram realizadas 08 sessões nos dias 02, 06, 13, 14, 20, 21, 27 e 28 de outubro na CLÍNICA ESCOLA VIDA/PUC Goiás, com duração de, aproximadamente, uma hora cada sessão. A primeira sessão foi destinada à entrevista inicial com os pais da paciente, pois esta é menor de idade. A segunda

sessão foi destinada à entrevista com a paciente e as 06 sessões seguintes foram destinadas à aplicação dos seguintes instrumentos: Inventário de Habilidades Sociais para Adolescentes (IHSA), Inventário de Estilos Parentais (Materno e Paterno), Inventário de Percepção de Suporte Familiar (IPSF), R 1e HTP. O pai respondeu ao Inventário de Estilos Parentais (IEP).

#### **4. Análise**

##### **4.1. Entrevista com os pais**

Os pais de YYYYYYYYYY chegaram na hora marcada e apresentavam boa aparência. Com discurso coerente, mostraram-se preocupados com a filha e colaboraram respondendo prontamente às perguntas feitas pela estagiária. O pai mostrou-se mais atento quanto às datas de desenvolvimento da filha e também mais aflito com o comportamento introspectivo e “arrogante” de YYYYYYYYYY. Segundo os pais, a filha não dorme e não se alimenta bem (a família nunca teve o costume de se reunir à mesa durante as refeições, cada um se senta onde quiser: em frente à TV ou qualquer outro lugar da casa), costuma ir ao banheiro e demorar bastante antes de sair de casa, seja para qualquer lugar. Os professores dizem que YYYYYYYYYY é arrogante e os colegas a chamam de gorda. Os pais relatam que ela não se arruma, não tem vontade de comprar roupas e que se compara à irmã que é magra. Segundo os pais, a única amiga que YYYYYYYYYY tem é de São Paulo e se comunicam pelo computador.

##### **4.2. Entrevista Inicial**

YYYYYYYYYY chegou à Clínica Escola Vida no horário marcado levada pelo pai. Estava bem vestida e limpa. Após o Rapport, a estagiária perguntou o motivo de sua ida à clínica. YYYYYYYYYY respondeu que não

sabia, mas confirmou que sofreu *bullying* na escola. A estagiária disse que na ficha de triagem feita em 2013 a paciente mostrava interesse em ser atendida por um profissional de psicologia. YYYYYYYYYY respondeu que a “fase-drama” já havia passado e que só compareceu porque seu pai havia pedido. A estagiária esclareceu os termos do contrato no que diz respeito ao sigilo do conteúdo das entrevistas e também sobre as duas faltas consecutivas sem justificativa que resultaria na perda da vaga. Perguntada se estava interessada em continuar, respondeu: “É... Vamos ver no que vai dar.”

Durante a entrevista YYYYYYYYYY relatou que a gravidez da mãe não foi planejada e que esta fumou e bebeu durante toda a gestação. Relatou também que a mãe tem Síndrome do Pânico e que viu suas crises desde muito cedo em sua infância. Foi criada pelos pais com quem mora até hoje. Sobre sua vida escolar, o primeiro relato foi que por volta dos 6/7 anos começou a sofrer *bullying* por parte dos colegas que a chamavam de gorda.

Sobre o relacionamento familiar, disse ser tranquilo, mas que briga muito com o pai por qualquer motivo. Disse que acha ruim, mas sabe que o pai pede desculpas e depois fica tudo bem.

Em relação à sua saúde disse ter refluxo, gastrite e úlcera e que a alimentação é normal, mas gosta muito de “besteiras” (guloseimas). Disse também sofrer com rinite e sinusite o que resultava em idas frequentes ao hospital. Atualmente pensa estar doente, porém não busca atendimento médico, costuma fazer uso de medicamentos que a própria mãe lhe administra. Relatou ter o sono tranquilo, porém disse ter insônia, terror noturno, fácil despertar (o que é frequente), pesadelos e sonolência durante o dia.

Sobre manias, disse ter o costume de manipular o cabelo, morder os lábios, arrancar o cabelo, devanear, roer unhas, estalar os dedos e puxar a orelha.

Contou que desde a infância sente medo ou angústia sem motivo aparente, apresenta sintomas de ansiedade e que já teve sintomas depressivos aos 13 anos. Disse que era muito “fechada”, se sentia sozinha, chegou a praticar automutilação e quando contou ao pai, pressionada pela mãe que descobriu, houve muita briga entre pai e filha.

Sobre sua rotina, respondeu que se restringe a casa-escola e escola-casa, de segunda a segunda. Nem à igreja tem ido mais. Quando algum colega a convida para sair responde que a mãe não deixou, mas é mentira, ela é quem não quer ir. Quando alguém mais próximo a convida responde que não quer ir. Alega não ter vontade de sair de casa. Quando questionada se tem ou teve namorado respondeu que nunca namorou.

Disse que sua qualidade é ser verdadeira e que seu defeito é ser muito verdadeira. Tem dificuldades de se relacionar com as pessoas, é mal-humorada com todos, principalmente no colégio. É arrogante com os professores e não é muito ligada aos familiares. Não soube dizer os nomes dos avôs nem dos tios paternos.

De acordo com as características pessoais, se descreve como sendo desleixada, desinteressada, desorganizada, inteligente, esforçada, acomodada, corajosa, desobediente, sincera, independente, egoísta, seca, curiosa, discreta, agitada, calada, agressiva, alegre e é tímida dependendo da situação e da pessoa.

Não tem perspectivas para o futuro. Está estudando inglês porque quer ir ao Rio de Janeiro em 2015 para ver seus ídolos (atores de uma série americana: The Vampires Diaries). Gosta muito de escutar música. Sempre tiveram cachorro em casa, mas disse que não se dá bem com eles, somente quando são filhotes.

**4.3. R-1 - Teste Não Verbal de Inteligência: Tem a finalidade de avaliar os aspectos cognitivos como percepção e raciocínio lógico, classificando a pessoa quanto ao seu nível de inteligência geral não verbal.**

YYYYYYYYYY apresentou desempenho superior ao que é esperado para o seu nível de escolaridade (Pontos: 31, percentil: 90), mostrando capacidade de raciocinar de forma lógica, observar e analisar as situações de forma mais precisa e adequada do que a maioria das pessoas com a mesma escolaridade que a sua.

**4.4. Inventário de Percepção de Suporte Familiar (IPSF): tem por finalidade avaliar a percepção das relações familiares em termos de afetividade, autonomia e adaptação entre os membros.**

	Afetivo-consistente	Adaptação familiar	Autonomia familiar
Pontos	13	11	13
Percentil	<10	<10	50

Esses dados devem ser vistos com muita cautela, sobretudo os resultados referentes à sua autonomia, pois suas respostas foram baseadas em suposições sobre possíveis reações dos pais, já que a situação não aconteceu de fato. Os dados demonstram que YYYYYYYYYY percebe sua família como pouco afetiva para com ela, pouco interessada em suas atividades e distante, com problemas nas regras e na comunicação familiares, entre outras características. Também se percebe como incompreendida.

**4.5. Inventário de Estilos Parentais (IEP) PATERNO: objetiva avaliar as relações entre pais e filhos a fim de verificar quais práticas educacionais parentais têm sido utilizadas.**

Práticas Educativas Paternas e Maternas - respondido pelo pai								
	IEP	Monitoria Positiva	Comportamento Moral	Punição inconsistente	Negligência	Disciplina Relaxada	Monitoria Negativa	Abuso Físico
Pontos	1	8	8	3	6	4	5	1
PERCENTIL	35	40	45	55	15	25	45	5

Os dados mostram que o pai apresenta práticas parentais positivas um pouco abaixo do esperado, havendo em seu repertório o uso de algumas práticas parentais negativas. Há indícios de que o pai não dá a atenção e afeto suficientes para a filha. Além disso, em momentos posteriores às brigas é sempre ele quem procura restabelecer o diálogo, mesmo estando com a razão, fazendo com que a filha não reflita sobre sua postura.

<b>PRÁTICAS PARENTAIS PATERNAS – RESPONDIDO PELA ADOLESCENTE</b>								
	IEP	Monitoria Positiva	Comportamento Moral	Punição Inconsistente	Negligência	Disciplina Relaxada	Monitoria Negativa	Abuso Físico
Pontos	-9	7	6	7	8	1	4	2
PERCENTIL	15	30	25	5	5	80	65	25

Estilo parental de risco. Predomínio de práticas parentais negativas. YYYYYYYYYY sente que seu pai não lhe dá atenção e afeto necessários. Apesar de o pai ter sido mais atento às fases de desenvolvimento da filha, no dia-a-dia não consegue demonstrar o carinho que sente por ela. Além disso, a examinanda acredita que seu pai não lhe fornece informações importantes sobre valores morais e condutas adequadas, relacionadas ao uso de drogas, o comportamento sexual, por exemplo, tanto quanto deveria. Os dados demonstram, ainda, que a adolescente sente que seu pai a monitora excessivamente, fornecendo e repetindo constantemente informações sobre regras, contribuindo para um ambiente tenso e uma convivência mais hostil.

#### **IEP MATERNO**

<b>PRÁTICAS PARENTAIS MATERNAS - RESPONDIDO PELA ADOLESCENTE</b>								
	IEP	Monitoria Positiva	Comportamento Moral	Punição Inconsistente	Negligência	Disciplina Relaxada	Monitoria Negativa	Abuso Físico
Pontos	11	12	8	1	2	3	1	0
PERCENTIL	80	99	35	90	55	55	99	99

Estilo parental ótimo, com presença marcante das práticas parentais positivas e ausência das práticas negativas. Apesar dos bons resultados apresentados, a mãe apresenta uma postura de muita neutralidade em relação aos conflitos entre pai e filha, não contribuindo para a solução dos mesmos.

**4.6. Inventário de Habilidades Sociais para Adolescentes (IHSA): tem por finalidade avaliar o repertório de Habilidades Sociais em Adolescentes em diferentes situações de interação social**

**ET - Escore Total:**

YYYYYYYYYY apresentou repertório abaixo da média inferior de Habilidades Sociais (Percentil = 25), indicando que a adolescente não apresenta comportamentos socialmente competentes esperados para sua faixa etária, o que pode gerar desconforto nas relações interpessoais. Além disso, há indícios de que a examinanda apresenta um nível de ansiedade alto quando se encontra em situações sociais (Percentil = 65).

**F1 - Empatia:**

O repertório da examinanda em comportamentos relacionados à empatia mostrou-se abaixo da média, indicando dificuldades em pedir desculpas, negociar soluções em situação de conflito de interesses, fazer elogios e novas amizades (Percentil= 10). Alta dificuldade de resposta ou ansiedade na emissão das habilidades sociais relacionadas à empatia (Percentil = 85).

**F2 - Autocontrole:**

Os dados de YYYYYYYYYY apontam para um repertório altamente elaborado no que se refere ao autocontrole, demonstrando habilidades em situações que envolvem reagir com calma a situações aversivas em geral, tais como as que produzem sentimento de frustração, desconforto, raiva,

humilhação. Essas situações podem ser de críticas de pais e amigos, ofensas de vários tipos, gozações, derrotas em jogos, tentativas malsucedidas, etc. Não significa deixar de expressar desagrado ou raiva, mas fazê-lo de forma socialmente competente, pelo menos em termos de controle sobre os próprios sentimentos negativos. Indicativo de recursos interpessoais altamente satisfatórios nesse fator (Percentil= 95). Entretanto, há indício de média dificuldade na emissão das habilidades relacionadas ao autocontrole (Percentil= 55).

### **F3 - Civilidade:**

YYYYYYYYYY apresenta repertório abaixo da média nas habilidades de “traquejo social” (Percentil= 03), tais como despedir-se, agradecer favores ou elogios, cumprimentar as pessoas, fazer elogios e pequenas gentilezas, demonstrando muita dificuldade ou ansiedade na emissão das habilidades sociais relacionadas à civilidade (Percentil = 85).

### **F4 - Assertividade:**

Verificou-se, ainda, que a adolescente apresenta repertório altamente elaborado mediano que se refere à capacidade de lidar com situações interpessoais que demandam a afirmação e defesa de direitos e autoestima, com risco potencial de reação indesejável por parte do interlocutor (possibilidade de rejeição, de réplica ou de oposição). Apresenta habilidades de recusar pedidos abusivos, e não abusivos, resistir à pressão de grupo, demonstrar desagrado, encerrar uma conversa e conversar com pessoas de autoridade (Percentil= 90). Demonstra pouca dificuldade ou ansiedade na aquisição e emissão de habilidades relacionadas à assertividade (Percentil = 15).

### **F5 - Abordagem afetiva:**



No que se refere às habilidades de estabelecer contato e conversação para relações de amizade e entrar em grupos da escola ou expressar satisfação a diferentes formas de carinho, a adolescente apresentou um repertório abaixo da média (Percentil = 10), demonstrando média dificuldade na aquisição e emissão das habilidades relacionadas à abordagem afetiva (Percentil = 55).

#### **F6 - Desenvoltura social:**

A examinanda demonstrou repertório dentro do esperado nas habilidades requeridas em situações de exposição social e conversação, como apresentação de trabalhos em grupo, conversar sobre sexo com os pais, pedir informações, explicar tarefas a colegas, conversar com pessoas de autoridade (Percentil = 40). Apresenta dificuldade dentro do esperado na aquisição e emissão das habilidades relacionadas à desenvoltura social (Percentil = 65).

#### **4.7. Escala de Auto Conceito Infante-Juvenil (EAC-IJ): o instrumento avalia a maneira como a criança ou adolescente se percebem em diferentes aspectos e ambientes.**

No autoconceito pessoal, YYYYYYYYYY se percebe como uma pessoa preocupada e nervosa (Percentil=50). No social, demonstra tendência a se isolar (Percentil=25). Quanto ao conceito escolar, YYYYYYYYYY acredita ser vista como boa e divertida pelos colegas (Percentil=25). No que diz respeito ao conceito familiar, YYYYYYYYYY percebe um relacionamento de lealdade e confiança com seus pais (Percentil=25).

#### **4.8. Técnica do Desenho Projetivo Casa-Árvore-Pessoa (HTP): propicia dados sobre o funcionamento psicológico do sujeito, bem como, a maneira como a pessoa experiencia sua individualidade em relação aos outros e ao ambiente do lar.**

**Casa:** YYYYYYYYYY demonstra timidez, reserva, inadequação, indecisão, introversão e tendência à fantasia. Traços de hostilidade e evasão. Personalidade estável e bom ajustamento. Relutância em estabelecer contato com o ambiente e afastamento das trocas interpessoais, com tendência ao isolamento. Boa capacidade para enfrentar problemas.

**Árvore:** Apresenta traços de tensão, rigidez, retraimento, hesitação, medo, insegurança e sentimento de inadequação. Presença de pressões ambientais e ambiente restritivo. Maturidade, inteligência, e altivez. Boa capacidade de organização e equilíbrio. Arrogância, orgulho e ansiedade. Dificuldade em obter satisfação do meio e realizar-se na interação com as pessoas. Tendência a expandir-se na área da fantasia em busca de satisfação. Indicação de dificuldade de base afetiva.

**Pessoa e Pessoa do Sexo Oposto:** Aceitação do desenvolvimento. Bom nível de maturidade sócio-cultural. Boa energia e vitalidade. Frieza e distanciamento emocional. Bom ajustamento. Mostra-se inteligente. Autoconceito positivo. Apresenta traços de incerteza, conflito, indecisão, autocrítica, ansiedade, rigidez, fragilidade, hostilidade, agressão e necessidade de realização.

**Família:** Apresenta coerência com seu relato quando diz ser a pessoa menos feliz no desenho, como mostra a ausência do sorriso aberto nela enquanto nos outros membros este é visível. Indicação de afastamento emocional: nenhum contato físico entre os membros da família. Traços de inadequação, YYYYYYYYYY desenha a irmã com um vestido e no seu relato diz que seus pais implicam com ela porque “visto roupas muito doidas” (cor preta e uso de acessórios com caveiras).

**Desenho livre:** o desenho do pentagrama, feito por YYYYYYYYYY, reforça os traços de tendência à fantasia.

## **5. Conclusão**

YYYYYYYYYY apresenta bom nível de desenvolvimento intelectual, porém tem forte tendência a se isolar e visível tendência à fantasia, mas com nível elevado de inteligência para a sua escolaridade, o que sugere dificuldades emocionais e não cognitivas. A adolescente apresenta déficits em habilidades sociais, o que resulta em comportamentos pouco ajustados nas relações interpessoais, além disso, demonstra muitos traços de ansiedade, acarretando dificuldades em estabelecer relações interpessoais gratificantes e satisfatórias. Tais dificuldades somadas à insegurança de YYYYYYYYYY a predispõe a se manter isolada e não se engajar em relações mais próximas. Percebe-se que a família não tem o hábito de se reunir para momentos de descontração e afetividade. Quando executam suas tarefas domésticas como cozinhar ou arrumar a cozinha, cada um o faz mecânica e solitariamente, não há um trabalho em equipe. Não há um momento para todos se encontrarem para falar sobre as atividades diárias, não se reúnem nem mesmo para fazerem alguma refeição, dificultando relações próximas mesmo entre a família.

Os pais de YYYYYYYYYY apresentam dificuldades em estabelecer regras e comunicação adequadas. Demonstram incompreensão e distanciamento em relação à filha.

### **Prognóstico**

Aconselha-se a participação de YYYYYYYYYY em psicoterapia individual para que possa desenvolver mais habilidades sociais e ser mais assertiva.

Aconselha-se a participação dos pais em programas de intervenção terapêutica, em grupo, de casal ou individualmente, especialmente desenvolvidos para pais com dificuldades em práticas educativas nas quais possam ser enfocadas as consequências do uso de práticas negativas em detrimento das positivas com objetivo de discutir sua relação com a filha ou criar espaços de discussão e/ou aconselhamento. Importante a participação da mãe, mesmo esta já adotando práticas positivas, pois a linguagem dos pais deve ser na mesma direção. A mãe pode auxiliar o pai nessa trajetória, pois segundo os relatos tanto de YYYYYYYYYY quanto aos pais, a mãe sempre fica neutra, não intervém nas situações entre pai e filha.

### **Encaminhamentos**

Aconselha-se a participação de YYYYYYYYYY em psicoterapia individual de longo prazo para desenvolvimento de habilidades sociais.

Aconselha-se a participação dos pais em psicoterapia voltada para aconselhamento/educação em práticas parentais positivas.

Goiânia, 26 de Novembro de 2014.

---

Assinatura